



TERMO DE REFERÊNCIA (ToR)

Diretoria de Pesquisa – Plataforma CIPÓ

1. Sobre a Plataforma CIPÓ

A Plataforma CIPÓ é um instituto de pesquisa brasileiro dedicado à promoção da cooperação internacional para impulsionar a ação climática e o desenvolvimento sustentável, com foco nas demandas e prioridades do Sul Global.

A CIPÓ desenvolve pesquisa baseada em evidências e promove diálogos e articulações entre múltiplos atores, com o objetivo de fortalecer políticas públicas e promover modelos de governança inclusivos e eficazes, conectando o nível local ao global.

Fundada em 2020 e com sede no Rio de Janeiro, a organização independente e sem fins lucrativos é liderada por mulheres e conta com uma equipe de especialistas em pesquisa, advocacy e comunicação.

2. Objetivo da Posição

O/A Diretor(a) de Pesquisa será uma liderança sênior responsável por definir, implementar e qualificar a estratégia de pesquisa e produção de conhecimento da Plataforma CIPÓ, em coordenação com a Diretoria-Executiva. A posição deverá assegurar rigor metodológico, excelência analítica e editorial, relevância estratégica e impacto público em todas as publicações, estudos, produtos escritos e projetos de pesquisa da organização.

A função inclui a coordenação técnica do portfólio de pesquisa, a definição de prioridades temáticas em coordenação com a Diretoria-Executiva, o fortalecimento de padrões institucionais de qualidade e a promoção de inovação metodológica, interdisciplinaridade e uso qualificado de evidências, dados e ferramentas analíticas.

A posição também envolve a coordenação técnica e orientação metodológica de colaboradores e consultores vinculados aos projetos de pesquisa da CIPÓ, incluindo planejamento de capacidades, acompanhamento de desempenho, formação de competências e promoção de uma cultura colaborativa, produtiva e orientada à excelência.

A captação de recursos será uma responsabilidade inerente à função, exercida em colaboração com a Diretoria Executiva e em articulação com as demais áreas da organização. O/A Diretor(a) de Pesquisa deverá identificar oportunidades, desenvolver e qualificar propostas técnicas, contribuir para a construção de parcerias e manter diálogo estratégico com financiadores, de modo a sustentar e ampliar o portfólio de pesquisa da organização.

O/A Diretor(a) de Pesquisa atuará em articulação com a Diretoria Executiva e em estreita colaboração com as áreas de comunicação, advocacy, programas e desenvolvimento institucional, garantindo que a produção de conhecimento da CIPÓ seja tecnicamente robusta, politicamente cuidadosa, comunicável a diferentes públicos e conectada às estratégias de incidência, captação de recursos e impacto institucional.

A posição inclui, ainda, representação institucional em nível nacional e internacional, articulação com governos, organismos multilaterais, think tanks, academia, organizações da sociedade civil, redes e financiadores, bem como supervisão da organização de eventos, workshops, mesas-redondas, formações e processos de diálogo relacionados à agenda de pesquisa da CIPÓ.

3. Atribuições e Responsabilidades

3.1. Liderança Estratégica de Pesquisa e Conhecimento

- Definir, atualizar e refinar a agenda de pesquisa da CIPÓ, em alinhamento com a missão, os valores, o planejamento estratégico e as prioridades programáticas da organização.
- Traduzir prioridades institucionais em perguntas de pesquisa, linhas de investigação, produtos de conhecimento e estratégias de influência com potencial de impacto público.
- Assegurar coerência entre projetos, temas, metodologias e públicos-alvo, integrando dimensões locais, nacionais, regionais e globais.
- Monitorar tendências políticas, científicas e multilaterais relevantes para as agendas de clima, desenvolvimento sustentável, cooperação internacional e governança global.
- Identificar janelas de oportunidade para que a CIPÓ influencie debates, processos decisórios e agendas nacionais e internacionais.
- Promover inovação metodológica, interdisciplinaridade e uso qualificado, ético e responsável de dados, evidências e ferramentas digitais e de IA.

3.2. Garantia de qualidade metodológica, editorial e ética

- Responder pela qualidade técnica, metodológica, analítica e editorial da produção escrita da organização.
- Estabelecer, atualizar e implementar padrões internos de qualidade, fluxos de revisão, protocolos de pesquisa e critérios de aprovação para publicações e produtos técnicos.
- Garantir consistência argumentativa, precisão conceitual, transparência metodológica e uso ético de dados, evidências, fontes e tecnologias, tais como a IA.
- Assegurar a adequação de métodos qualitativos, quantitativos e mistos, incluindo entrevistas, grupos focais, análise documental, estudos de caso, surveys, análise de bases de dados, indicadores, estatísticas, gráficos e visualização de dados.
- Coordenar processos de revisão técnica, revisão entre pares e controle de qualidade editorial antes da publicação ou circulação externa de produtos.
- Zelar para que os produtos da CIPÓ mantenham tom equilibrado, tecnicamente sólido e politicamente cuidadoso, respeitando diversidade de perspectivas e sensibilidades em ambientes multilaterais e multiculturais.

3.3. Produção intelectual

- Conceber, supervisionar, revisar e, quando pertinente, liderar a elaboração de policy briefs, estudos estratégicos, artigos de opinião (Op-Eds), relatórios e notas técnicas, documentos de posição, artigos, working papers, capítulos, livros, guias e publicações institucionais.
- Orientar a elaboração de submissões e contribuições a processos multilaterais e fóruns internacionais, incluindo, entre outros, UNFCCC, G20, BRICS, OTCA e demais espaços relevantes para a atuação da CIPÓ.

- Desenvolver briefings, fichas técnicas e insumos analíticos para tomadores de decisão, porta-vozes, parceiros institucionais e equipe de advocacy
- Estimular a produção de conhecimento original, propositivo e aplicável à formulação de políticas públicas e à cooperação internacional.
- Apoiar a transformação de evidências em narrativas claras, recomendações concretas e implementáveis e produtos acessíveis a diferentes públicos.

3.4. Captação de recursos e desenvolvimento institucional

- Tratar a captação de recursos como responsabilidade contínua e inerente ao cargo, vinculada à sustentabilidade, expansão e qualificação do portfólio de pesquisa da CIPÓ.
- Identificar oportunidades de financiamento alinhadas à agenda de pesquisa e às prioridades estratégicas da organização.
- Liderar ou coliderar a concepção técnica e metodológica de propostas para financiadores, incluindo teoria de mudança, justificativa, objetivos, resultados esperados, atividades, produtos, cronogramas, indicadores e estratégias de impacto.
- Contribuir para a elaboração de orçamentos, narrativas financeiras e desenho de equipes, em articulação com a Diretoria-Executiva e a área administrativa/financeira.
- Participar de reuniões com financiadores, parceiros e potenciais apoiadores, apresentando a visão técnica, a relevância estratégica e o potencial de impacto das linhas de pesquisa da CIPÓ.
- Fortalecer relações com fundações, agências de cooperação, organismos multilaterais, embaixadas, instituições públicas, universidades, redes e organizações parceiras.
- Apoiar a diversificação de fontes de financiamento e a construção de parcerias programáticas, consórcios e iniciativas colaborativas nacionais, regionais e internacionais.

3.5. Gestão de equipe, portfólio e projetos de pesquisa

- Coordenar tecnicamente e orientar colaboradores, pesquisadores(as) e consultores(as), assessores(as) e assistentes de pesquisa vinculados ao portfólio de pesquisa.
- Oferecer feedback claro, construtivo e regular à equipe, contribuindo para o desenvolvimento profissional das pessoas lideradas, o fortalecimento da colaboração interna e a melhoria dos processos de trabalho.
- Alinhar prioridades e assegurar cumprimento das entregas, de prazos, qualidade técnica e coerência entre projetos.
- Conduzir reuniões de alinhamento, acompanhamento e revisão de produtos, promovendo clareza de papéis e colaboração entre equipes.
- Promover desenvolvimento técnico da equipe em escrita analítica, métodos de pesquisa, análise de dados, desenho de indicadores e comunicação clara e objetiva de evidências técnicas.
- Apoiar a gestão de riscos, escopo, prazos e qualidade dos projetos de pesquisa, em articulação com as áreas de programas, advocacy, comunicação e gestão institucional.

- Produzir ou revisar insumos técnicos para relatórios narrativos parciais, intermediários e finais de projetos financiados.

3.6. Representação institucional e articulação externa

- Representar a CIPÓ junto a governos, organismos multilaterais, think tanks, universidades, organizações da sociedade civil, redes, coalizões e financiadores nacionais e internacionais.
- Participar de fóruns, conferências, painéis, workshops, reuniões técnicas e mesas-redondas, promovendo o posicionamento técnico e institucional da organização e ampliando a visibilidade e o impacto de suas pesquisas.
- Construir relações institucionais estratégicas, identificando oportunidades de cooperação, influência, pesquisa conjunta e captação de recursos.
- Atuar com discernimento político, diplomacia e capacidade de negociação, articulando posições técnicas de forma cuidadosa, contextualizada e alinhada aos princípios da organização.
- Contribuir para análises institucionais e posicionamentos em contextos de alta sensibilidade política e geopolítica.

3.7. Comunicação estratégica e impacto da pesquisa

- Co-desenhar, com a área de comunicação, estratégias de disseminação e impacto para publicações e produtos de pesquisa.
- Identificar oportunidades para publicação de op-eds, entrevistas, comentários especializados e divulgação de estudos em veículos relevantes no Brasil e no exterior.
- Atuar como porta-voz técnica da Plataforma CIPÓ em temas relacionados ao portfólio de pesquisa, quando pertinente, e preparar insumos técnicos para a Diretoria Executiva, equipe de advocacy e demais porta-vozes da organização.
- Apoiar a tradução de resultados de pesquisa em mensagens, produtos digitais, apresentações, dashboards, visualizações de dados e conteúdos acessíveis a públicos não especializados.

4. Requisitos da Posição

4.1. Formação e Experiência

- Doutorado **concluído** em Relações Internacionais, Ciência Política, Políticas Públicas, Direito Internacional, Desenvolvimento Sustentável, Economia, Sociologia, Estudos Ambientais ou áreas afins.
- Experiência mínima de 10 anos em pesquisa aplicada em think tanks, instituições públicas ou organismos internacionais.
- Experiência comprovada em liderança de equipes, gestão de portfólios de pesquisa, coordenação de projetos complexos e supervisão de publicações de alta qualidade.
- Histórico robusto de produção intelectual, incluindo policy briefs, op-eds, artigos científicos, estudos, papers e relatórios técnicos.
- Experiência comprovada em captação de recursos, desenvolvimento de propostas, relacionamento com financiadores e/ou desenho técnico de projetos financiados.

- Experiência em ambientes multilaterais, processos internacionais, advocacy técnica, coalizões, redes ou parcerias com governos, organismos multilaterais, fundações, think tanks e organizações da sociedade civil.

4.2. Competências Técnicas

- Domínio de desenho de pesquisa, metodologias qualitativas, quantitativas e/ou mistas, com capacidade de avaliar qualidade, adequação metodológica e limites das evidências utilizadas.
- Excelência em escrita analítica, editorial e institucional, com capacidade de transformar evidências e dados complexos em argumentos claros, recomendações concretas e implementáveis e produtos adequados a diferentes públicos.
- Capacidade de desenvolver teorias de mudança, indicadores, metodologias de monitoramento e avaliação e narrativas técnicas para propostas e relatórios de projetos.
- Experiência comprovada com a agenda de ação climática, desenvolvimento sustentável e Relações Internacionais.
- Capacidade de revisar criticamente documentos técnicos, produtos de pesquisa, propostas, relatórios e materiais de comunicação estratégica.
- Domínio de ferramentas digitais e tecnologias aplicadas à pesquisa, análise, gestão do conhecimento e produção de conteúdos, incluindo o uso criterioso e ético de ferramentas de inteligência artificial.
- Proficiência plena em português e inglês. Espanhol é um requisito desejável e será considerado diferencial importante.

4.3. Competências de liderança e gestão

- Capacidade de liderar processos complexos, coordenar equipes multidisciplinares, gerenciar múltiplos projetos simultaneamente e tomar decisões em contextos de pressão e incerteza.
- Habilidade para desenvolver talentos, orientar pesquisadores(as), oferecer feedback qualificado e fortalecer competências técnicas da equipe.
- Capacidade de gestão estratégica de prioridades, prazos, riscos, escopo, qualidade e recursos institucionais.
- Experiência em colaboração interáreas, especialmente com comunicação, advocacy, programas, administração/finanças e desenvolvimento institucional.

4.4. Competências comportamentais e institucionais

- Postura ética, colaborativa, responsável e orientada aos valores da CIPÓ.
- Discernimento político, capacidade diplomática e habilidade para navegar em ambientes multiculturais, multilaterais e politicamente sensíveis.
- Sensibilidade às agendas de diversidade, equidade, justiça social, justiça climática e inclusão.
- Comunicação clara, escuta ativa, gestão construtiva de conflitos e capacidade de representar institucionalmente a organização com credibilidade e cuidado.



- Autonomia, proatividade, organização, capacidade de priorização e compromisso com qualidade, impacto e aprendizado institucional.

5. Local de Trabalho

- Base Rio de Janeiro: com disponibilidade para encontros presenciais periódicos, conforme alinhamento entre as partes.
- Base fora do Rio de Janeiro (Brasil): atuação 100% remota
- Disponibilidade para viagens nacionais e internacionais.

6. Regime Contratual

- Regime de contratação: Pessoa Jurídica (PJ).
- Vigência do contrato: 2 anos, renováveis.
- Remuneração: competitiva com o mercado.

Benefícios: Previsão de até 30 dias anuais de indisponibilidade previamente acordada entre as partes, sem prejuízo do cumprimento das entregas contratuais.

7. Supervisão e Relatoria

O/A Diretor(a) de Pesquisa reportará resultados e entregas à Diretoria-Executiva da Plataforma CIPÓ e atuará em estreita articulação com as áreas de programas, advocacy, comunicação, desenvolvimento institucional e administração/finanças, conforme necessário para a execução dos serviços contratados.

8. Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

A Plataforma CIPÓ compromete-se a tratar os dados pessoais das pessoas candidatas em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD).

Os dados pessoais fornecidos no âmbito deste processo seletivo serão utilizados exclusivamente para fins de recrutamento, seleção e avaliação de candidaturas, podendo incluir análise de currículo, comunicações com candidatos(as) e condução das etapas seletivas.

A organização poderá compartilhar dados pessoais com pessoas envolvidas no processo seletivo, incluindo equipe interna e eventuais consultores(as), exclusivamente para as finalidades aqui descritas.

A Plataforma CIPÓ adotará medidas técnicas e administrativas adequadas para proteger os dados pessoais contra acessos não autorizados, vazamentos ou qualquer forma de tratamento inadequado.

Os dados pessoais serão armazenados apenas pelo tempo necessário para cumprimento das finalidades do processo seletivo, podendo ser mantidos por período



adicional para fins de banco de talentos, salvo manifestação em contrário da pessoa candidata.

A pessoa candidata poderá, a qualquer momento, exercer seus direitos como titular de dados, incluindo acesso, correção ou solicitação de exclusão de seus dados pessoais, mediante contato com a organização.

9. Diversidade, Equidade e Inclusão

A Plataforma CIPÓ reafirma seu compromisso com a promoção da diversidade, equidade e inclusão em todas as suas práticas institucionais, incluindo seus processos seletivos.

A organização incentiva a candidatura de pessoas de diferentes origens, identidades e trajetórias, especialmente de grupos historicamente sub-representados, considerando marcadores como raça, gênero, orientação sexual, identidade de gênero, deficiência, origem socioeconômica, território e nacionalidade.

O processo seletivo será conduzido de forma ética, transparente e baseada em critérios técnicos, buscando garantir igualdade de oportunidades e tratamento respeitoso a todas as pessoas candidatas.

Nenhuma candidatura será discriminada com base em características pessoais não relacionadas às competências e qualificações necessárias para a posição.

Para se candidatar, os interessados deverão preencher o formulário por meio do hiperlink: <https://forms.gle/UffQwRWMeUoJVgyA8>

- **Currículo atualizado**
- **Carta de apresentação, indicando experiências prévias relevantes e a aderência da trajetória da pessoa candidata ao perfil da vaga, com no máximo 3 páginas;**
- **Dois exemplos de publicações ou produtos escritos de autoria individual, sendo ao menos um deles relacionado à pesquisa aplicada a políticas públicas, como policy paper, policy brief, relatório técnico ou equivalente.**

Não serão aceitos textos escritos em coautoria.

Prazo para envio: 10/08/2026.

Atenção: Só serão aceitas as candidaturas submetidas via formulário.

As candidaturas pré-selecionadas serão convidadas a participar de um teste escrito. As pessoas aprovadas nessa etapa serão chamadas para entrevista, que será conduzida em **português e inglês**.

Caso possua alguma dúvida sobre o processo seletivo, por favor entre em contato via: rh@plataformacipo.org.